

Por Patricia Viviane

A Escola Municipal Claudino Leal, localizada no bairro da Cidade Tabajara, em Olinda, vem potencializando as habilidades dos seus alunos e ex-alunos, contribuindo com as tarefas e o bom relacionamento dentro do ambiente escolar. O projeto “Estudantes Protagonistas”, em seu segundo ano de vigência, conta com o apoio de jovens e adolescentes, que contribuem como voluntários em diversos trabalhos desenvolvidos na unidade educacional, ampliando o conhecimento e possibilitando novas experiências.

É assim na rotina de Wendson Vieira e João Victor da Silva, ambos 17 anos e ex-alunos da escola. Eles vêm desenvolvendo um trabalho espontâneo, ajudando a inserir os estudantes nas plataformas digitais de tecnologia, como o Whatsapp, o sistema dteolinda e o Google Classroom. Os garotos também auxiliam no preenchimento das planilhas de aulas remotas, durante esta fase de pandemia. A proposta vem ganhando adeptos cada vez mais. Por dia, a dupla de voluntários atende, cada um, até cinco estudantes, previamente agendados na escola.

“A ideia do apoio dos nossos ex-alunos surgiu através dos representantes de sala. Acreditamos sempre em um ensino através do diálogo e no potencial de nossos estudantes”, destaca a diretora, Patricia Coruso. Segundo ela, durante o decorrer deste ano, eles puderam ajudar mais de 300 colegas. “E quem não pode vir a escola, não fica de fora. Os meninos também têm uma canal direto de mensagens para não deixar ninguém de fora”, reforça. A iniciativa funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 12h.

O sentimento de João Vitor da Silva em poder ajudar os amigos é de grande entusiasmo. “Ver a progressão nos estudos dos estudantes não tem preço. Eu logo me recordo da época em que estudava aqui e a gente não tinha esta ajuda. O tempo do professor depois de sala de aula era ouro. Hoje somos facilitadores e colaboramos muito, desde tirar uma simples dúvida até fazer planilhas mais elaboradas no Excel”, contou o jovem, que reside na própria

comunidade, nos arredores da unidade de ensino.

Voluntariado

Uma pesquisa divulgada, em junho deste ano, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, em quatro anos, aumentou em 11,7 milhões o número de brasileiros que se dedicam a algum tipo de trabalho não remunerado no país. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), referentes a 2019, ano em que o país registrou recorde de informalidade no mercado de trabalho.

